

REDES DE COOPERAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM E-LEARNING NA ÁREA E TECNOLOGIA E GESTÃO NO IFPE CAMPUS RECIFE

COOPERATION NETWORKS: AN EXPERIENCE WITH E-LEARNING IN THE AREA OF TECHNOLOGIES AND MANAGEMENT AT IFPE CAMPUS RECIFE

SILVA, Iraneide PereiraInstituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
iraneidepereira@recife.ifpe.edu.br**SILVA, Erick Viana da**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco; erick.viana@recife.ifpe.edu.br

PAMPLONA, Marianna MeloInstituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
pamplona.marianna@gmail.com**SANTOS, Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
rodrigoataide@recife.ifpe.edu.br**Resumo**

Este artigo apresenta os resultados do projeto ligado ao Programa de Bolsas de Extensão – PIBEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *Campus Recife* que objetivou ofertar cursos de extensão de curta duração na área de tecnologias e gestão, por meio do ambiente virtual de aprendizagem - AVA, na plataforma gratuita *moodle*. Metodologicamente, a dinâmica de organização interna dos cursos se deu por meio de redes de colaboradores voluntários de várias instituições, dentre eles estudantes e professores do campus Vitória de Santo Antão e Recife. Como principais resultados desta experiência de extensão, destacam-se a conclusão das atividades e dos cursos ofertados em 2017 de Turismo Criativo e Turismo Pedagógico no Meio Rural, a formação complementar totalmente gratuita por meio dos cursos do PDVlearning, além do acesso a conhecimentos e experiências na área de gestão, especificamente na gestão do turismo. Desta forma, embora ainda se perceba a necessidade de otimização de aspectos ligados ao planejamento, organização e execução do projeto de extensão por meio da educação à distância, baseado na plataforma do PDVlearning, a resposta de aceitação, principalmente na Universidad Tecnologica de Chile – INACAP, indica que este é um projeto que pode trazer um retorno institucional positivo para o IFPE no que se refere ao processo de internacionalização do conhecimento desenvolvido neste Instituto nas áreas de gestão e tecnologia por meio da extensão via EAD.

Palavras-chave: IFPE, Programa Despertando Vocações. E-learning. Gestão. Turismo.**Abstract**

This article presents the results of the project related to the Extension Scholarship Program (PIBEX) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco (IFPE) - *Campus Recife*, which aimed to offer short term extension courses in the area of Technologies and of the virtual learning environment - AVA, in the free moodle platform. Methodologically, the dynamic of internal organization

of the courses took place through networks of volunteer collaborators of several institutions, among them students and teachers of the Vitória de Santo Antão and Recife campi. The main results of this extension experience include the completion of the activities and courses offered in 2017 of Creative Tourism and Pedagogical Tourism in the Rural Environment, complementary training totally free through the courses of PDVlearning, as well as access to knowledge and experiences in the area of management, specifically in the management of tourism. This way, even though there's still a necessity to optimize aspects related to the planning, organization and execution of the extension project through distance education, based on the PDVlearning platform, is still perceived, the acceptance response, mainly in Tecnological University of Chile - INACAP, indicates that this is a project that can bring a positive institutional return to IFPE with regard to the process of internationalization of the knowledge developed in this Institute in the areas of management and technology through extension through EAD.

Keywords; IFPE, Awakening Vocations Program. E-learning. Management. Tourism.

1 Introdução

A educação à distância - EAD tem se tornado um meio de propagar conhecimento através de cursos livres, cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão em todo Brasil. O Projeto **Redes de cooperação: uma experiência com e-learning na área de Tecnologias e Gestão no IFPE Campus Recife** é uma proposta de formação complementar para área de gestão, especificamente, nesta experiência, na área de gestão de turismo. Este projeto está inserido no Programa Internacional Despertando Vocações – PDV que possui diversas ações voltadas para a área das Ciências Agrárias – PDVAgro, e da Licenciatura – PDV-L, com resultados significativos no Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão. No Campus Recife, volta-se para área de gestão e tecnologia – PDVGT.

O PDVGT iniciou suas atividades em março de 2017. Suas ações se basearam no processo de formação de extensionistas de diversas áreas de conhecimento existente no *campus* Recife, tais como Edificações, Química, Eletrônica e Eletrotécnica, por meio da proposta do Programa I9PDV, curso de nivelamento de conhecimento que busca aproximar os estudantes do PDVGT dos conhecimentos da área de gestão. Além desta ação, o PDVGT enfocou ações de extensão por meio da Educação à Distância – EAD.

Assim, este artigo tem como objetivo apresentar os resultados da experiência de oferta de cursos de extensão, quais sejam, Turismo Criativo e Turismo Pedagógico no meio Rural no período de 17 de novembro a 11 de dezembro de 2017, por meio da educação à distância, expondo também os resultados de uma das ações do PDVGT no *Campus* Recife.

Assim, ressalta-se que a ação é extensionista por natureza e se utiliza de elementos das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, permitindo além da democratização do conhecimento e da criação e consolidação de redes de cooperação entre docentes e discentes de diferentes instituições parceiras do PDV, a geração de competências extracurriculares para os extensionistas, importantes na sua inserção no mundo do trabalho.

2 Fundamentação Teórica

Nesta parte do texto, ora exposto, apresenta-se uma discussão sobre a educação à distância – EAD, assim como a extensão mediada por tecnologia.

2.1 Educação à Distância: breves considerações

A partir do avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), uma nova modalidade de educação surge e se consolida no Brasil e no mundo. Daí não só uma nova relação entre tempo e espaço aparece, mas também uma nova relação com o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais flexível, autônomo e dinâmico.

Alves (2011) lembra que a Educação a Distância é um recurso de grande importância que permite o acesso ao conhecimento de grandes contingentes de estudantes. Para esta autora, esta modalidade de ensino apresenta-se mais efetiva, uma vez que não apresenta riscos de redução da qualidade do ensino ofertado, mesmo considerando que ela permite atender um grande contingente de alunos num tempo e espaço mais amplo.

Dentre as possibilidades de atendimento à sociedade que a educação à distância possui, pode-se dizer que ela não só permite o acesso ao conhecimento de pessoas que poderiam estar excluídos do sistema educacional, como também possibilita a propagação de cursos de aperfeiçoamento e qualificação, oferecidos por organizações públicas, empresas privadas e instituições de ensino.

No Brasil, o conceito oficial de Educação à Distância apresenta-se no Decreto nº 5.622 de 19/12/2005 (BRASIL, 2005) que em seu Art. 1º informa que esta modalidade de ensino caracteriza-se

como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (ALVES, 2011, p, 85)

Ressalta-se que o ensino a distância (EAD) cresceu no Brasil com intensidade, e uma das motivações da expansão pode ser creditada ao avanço tecnológico, a inclusão digital e as condições de flexibilidade de tempo para os alunos, com economia nos deslocamentos para estudar presencialmente. Ações de governo como o Programa Universidades para todos (PROUNI) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), colaboraram com este crescimento. Só em 2014 foram 3.868.706 novas matrículas sendo 519,839 (13%) nos cursos totalmente a distância, 476.484 (12%) nos cursos semipresenciais e 2.872.383 (75%) nos cursos livres, com uma média de 154 matrículas por curso (LIMA et al., 2016 p.158).

Destaca-se que nesta modalidade de ensino, a formação dos estudantes deve considerar a adequação dos instrumentos tecnológicos utilizados na instituição aos disponibilizados no mundo do trabalho. Nesse sentido, a proposta do presente projeto traz tanto aos extensionistas como aos estudantes participantes, uma oportunidade de se familiarizar com tais ferramentas tecnológicas. Além disso, busca propiciar a democratização do conhecimento e socialização de experiências entre os atores envolvidos, sem o dispêndio de grandes recursos financeiros.

Assim, percebe-se na educação à distância uma forma de propagar a proposta de extensão, propiciando que um número maior de representantes da comunidade acadêmica nacional e/ou internacional tenha acesso a novos conhecimentos nas mais diversas áreas.

2.2 A extensão via EAD: perspectivas e oportunidades

Assim como o ensino e a pesquisa, a extensão deve ser incentivada e viabilizada pelas instituições de ensino superior, de forma a garantir o caráter de indissociabilidade entre estes três pilares; esta também precisa ser compreendida como um mecanismo de inserção destas instituições “no contexto social por meio da reflexão e da prática” (NEZ, 2013)

Desta forma, concebe-se a extensão com ação educativa, no sentido de significação dupla, qual seja, a de educar e de educar-se. Ela também oportuniza a prática da liberdade para os atores envolvidos, sejam as instituições de ensino, por meio dos professores e estudantes, assim como a sociedade. Ressalta-se que a educação extensionista parte do princípio de que esta

é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais” (FREIRE, 1992, p. 25)

Assim, a extensão, deve ser vista como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade. Nesta perspectiva, ela deve ser o “laboratório” que auxilia na formação profissional dos educandos, levando-os a participar, na medida do possível, como agentes de mudança da realidade-mundo que estão vivenciando.

Botomé (1996) enfatiza que a busca pela inserção do mundo acadêmico nestes contextos da sociedade, dá-se pela percepção dos níveis de complexidade, tanto da ciência, quanto das questões cotidianas comunitárias, resultando na necessidade de produzir conhecimento que se aplique às conjunturas sociais. Neste sentido, a extensão assume um papel fundamental de articulação e democratização do saber.

Além disso, a extensão é caracterizada como uma prática indissociada do ensino e da pesquisa, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988, no caput do artigo 207 (BRASIL, 2017), enfatizando que em seu “fazer acadêmico”, as Instituições de Ensino Superior assumem a responsabilidade de contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Com isso, compreende-se que a extensão universitária precisa, em sua relação com o ensino e a pesquisa, e a partir da identificação e da interação com as demandas sociais, buscar formas de possibilitar a construção do saber de forma integral.

Ademais, a interação do mundo acadêmico com a comunidade possibilita a reflexão e a idealização de alternativas que permitam as transformações necessárias para que as ações de extensão sejam concretizadas. Não obedecendo assim modelos rígidos e inflexíveis, buscando sempre construir formas adequadas e eficazes ao atendimento dos objetivos de cada ação extensionista.

Neste sentido, a educação à distância - EAD, torna-se uma importante ferramenta, capaz de oportunizar não só inúmeras possibilidades de ensino e de pesquisa, mas também projetos extensionistas na área da leitura, democratização da informação, capacitações, realização de eventos, promoção da cidadania, inovações tecnológicas, dentre outras (MASKE *et al.*, 2016).

Carvalho (2015), ao discutir o papel da EAD na extensão, reforça a importância desta modalidade de ensino no desenvolvimento, otimização, e ampliação do alcance das atividades de projetos e programas de extensão.

Ressalta-se assim que esta modalidade, baseada no avanço das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e no papel social que a *internet* atualmente possui, proporciona novas formas de comunicação e relacionamento que ultrapassam as fronteiras locais e nacionais, permitindo que um projeto extensionista seja, inclusive, um meio não só para a democratização e propagação de conhecimento, mas também uma forma de internacionalização do mesmo, como é o caso da experiência vivenciada no projeto ora exposto.

Baseado na reflexão de Vidal (2002), Carvalho (2015) enfatiza que a modalidade de ensino à distância, numa proposta de extensão, não só amplia as possibilidades de construção e propagação do conhecimento no contexto da sociedade da informação, como também possui as condições para:

- a) Ampliar a oferta de programas adequados às necessidades atuais; b) Favorecer uma economia significativa de tempo e deslocamento além de possibilitar o acesso a Educação pessoas com necessidades especiais de ordem física ou de isolamento; c) Utilizar as TICs de modo eficaz, favorecendo o trabalho com grande quantidade de informação e com rapidez; d) Estimular o aluno a busca de autonomia e autoaprendizagem; e) Incentivar a criação e desenvolvimento de métodos e formatos de trabalho mais abertos e participativos; f) Otimizar recursos com redução significativa de custos de formação; g) Conciliar os desafios do processo de aprendizagem com a atividade profissional e a vida familiar; e por fim: h) Possibilitar ao aluno a escolha do método de aprendizagem que melhor se adapta ao seu estilo e possibilidades (CARVALHO, 2015, pp.4-5)

Desta forma, percebe-se a importância da discussão, planejamento e execução de projetos e programas de extensão que tenham na educação à distância sua prática de construção do conhecimento de forma a materializar ações extramuros das instituições de ensino superior no país.

3 Metodologia/ Materiais e Métodos

A dinâmica de organização interna dos cursos se deu por meio de redes de colaboradores voluntários de várias instituições, dentre eles estudantes e professores do campus Vitória de Santo Antão e Recife. Na primeira fase do projeto houve uma formação voltada para os professores e estudantes envolvidos diretamente com o projeto para o entendimento da plataforma do PDV*learning* e composição da sala de aula de cada curso oferecido. Em seguida, sob a orientação docente, os estudantes realizaram o levantamento de material didático que deram base ao conteúdo de cada curso.

A partir da composição das salas dos cursos, os mesmos foram divulgados por meio de elaboração de *banner*, em português e espanhol, que foi postado na página do *Facebook Gestão de Turismo | IFPE – Campus Recife*, ligada ao Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Campus Recife do IFPE, além disso, os cursos foram divulgados, com a ajuda de professores da Universidad Tecnologica de Chile – INACAP, junto aos estudantes das áreas de turismo, hospedagem e gastronomia desta instituição de ensino.

A divulgação foi feita no período de 06 à 16/11/17, e os cursos de Turismo Criativo e Turismo Pedagógico no Meio Rural aconteceram entre os dias 17 de novembro a 11 de dezembro de 2017. Destaca-se que foram feitas inscrições de estudantes do IFPE – Campus Recife, do INACAP e da Autarquia Educacional de Salgueiro – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC. Inscreveram-se nos cursos oferecidos 27 estudantes, sendo 17 para o curso de Turismo Criativo e 10 no curso de Turismo Pedagógico no meio Rural, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos Estudantes Inscritos

	Turismo Criativo	Turismo Pedagógico no Meio Rural
IFPE	7	5
INACAP	10	4
FACHUSC	0	1

Fonte: Marianna Melo Pamplona

Assim, as informações indicam, com base nas inscrições, que a divulgação atingiu principalmente estudantes do IFPE e da Universidade INACAP do Chile, pois o maior número de estudantes inscritos nos cursos ofertados foi da Universidad Tecnologica de Chile (INACAP) com 52%, seguido de alunos do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) com 44,5% e da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) com 3,7% de inscritos.

Destaca-se que 20% dos inscritos participaram ativamente das atividades, e concluíram os cursos. No entanto, segundo a Associação Brasileira de Ensino à Distância – ABED, em 2015, as instituições de ensino que ofertam cursos regulamentados nesta modalidade de ensino apresentam uma evasão de cerca de 50% (OLIVEIRA, 2017), desta forma, a embora a experiência do Projeto de extensão tenha ficado abaixo da média nacional, o mesmo atingiu seu objetivo de proporcionar o intercâmbio de conhecimento entre o Brasil e o Chile.

4 Resultados e Discussão

Considerando a dinâmica de planejamento, organização e execução dos cursos oferecidos, foram realizadas reuniões semanais entre orientadores e extensionistas para estabelecer as metas e os objetivos do programa, e como seriam aplicadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Recife. Nelas, foram desenvolvidas pesquisas na área em que se pretendia atuar para se formatar os cursos a serem disponibilizados na plataforma *PDVlearning*. Nesse contexto foram realizadas ações alinhadas ao projeto, simultaneamente à qualificação dos estudantes no uso da plataforma *moodle*. Das ações desenvolvidas e executadas pelo extensionista destacam-se:

- 1 - Primeira reunião Anual PDV 2017: Realizada no mini auditório do IFPE no campus Recife, nos dias 04 e 05 de abril, que contou com a presença de professores de diversos Institutos Federais participantes do Programa Internacional Despertando Vocações e estudantes extensionistas e investigadores;
- 2 - Ciclo de Atividades junto aos estudantes do IFPE Campus Recife com o objetivo de desmistificar e fomentar o interesse por cursos virtuais nas áreas de Tecnologia e gestão:

- Participação com apresentação de Banner desenvolvido por extensionistas na Primeira Jornada Internacional de Pesquisa, Ensino, Extensão, Inovação e Sustentabilidade - I JIPEEIS, IFPB no Campus João Pessoa, no dia 27 de Abril;
- Organização da Expo Tec IFPE sucedido no auditório e mini auditório do IFPE Campus Recife, no dia 25 de maio de 2017. Nesse evento contamos com a presença de professores, profissionais da área e estudantes do IFPE, expondo suas respectivas carreiras profissionais, trocando ideias e tirando dúvidas de alunos do ensino médio integrado e técnico do IFPE; nessa ação deu início a divulgação do curso I9 - PDV;
- III Ciclo de palestras - A gestão no todo. Evento organizado por professores de Administração do IFPE que teve a participação de gestores e empreendedores, apresentando em um conjunto de palestras, conceitos e quebra de conceitos sobre os temas;
- Curso I9 PDV. Realizado no mini Auditório e na sala F 46 do IFPE no Campus Recife, essa foi uma das ações mais importantes realizadas pelos extensionistas em 2017. Assim como os cursos dispostos na plataforma *moodle*. O curso I9 é destinado à discentes e comunidade externa que tem acesso a uma formação complementar totalmente gratuita, em que foram direcionados conhecimento sobre ferramentas que facilitam e otimizam seu desenvolvimento em sua área de atuação pretendida, despertando seu interesse pelos cursos do IFPE, buscando reduzir a taxa de abandono escolar nos cursos da modalidade integrado. Os participantes tiveram acesso a conhecimentos e experiências nas áreas de empreendedorismo, gestão e tecnologia, com capacitações como: Gestão de projetos, Robótica, Oratória e Reciclagem de materiais eletrônicos. Ao final do curso, os alunos foram convidados a participar do Programa Internacional Despertando Vocações. O curso ocorreu do dia 01 de junho até o dia 15 de julho de 2017.

3- Fomento de uma rede de cooperação na área de tecnologia e gestão no IFPE Campus Recife através de ferramentas virtuais (plataforma *moodle*) e da mobilidade estudantil;

Ressalta-se que por meio das parcerias estabelecidas com institutos internacionais como a Universidad Nacional de La Plata (UNLP) na Argentina e a Universidad Tecnológica de Chile (INACAP), além das instituições parceiras, foi possível oferecer cursos na plataforma *moodle*. Destaca-se ainda que tais parcerias vem se firmando, e oportunizando mais acordos a cada ano, voltados para o intercambio entre estudantes de graduação e de nível técnico entre tais instituições, resultando na mobilidade internacional de 8 estudantes do IFPE dos campi Vitória de Santo Antão, Caruaru e Recife em 2017.

Além das atividades supracitadas, destaca-se que os cursos ofertados na plataforma *moodle* foram realizados através de redes de colaboradores voluntários de várias instituições. Em 2017, a proposta foi a realização de 2 (dois) cursos de curta duração com carga horária de 40 horas cada, durante 4 (quatro) semanas no domínio www.pdvlearning.pro.br.

Os professores ministrantes são especialistas voluntários de suas áreas de atuação e os cursos disponibilizados em 2017 foram construídos e ministrados por dois professores destes especialistas, especificamente nas áreas de turismo e gestão, com auxílio de uma estudante monitora que atuou como tutora, cadastrando estudantes, monitorando as dúvidas sobre o curso e sobre o uso da plataforma virtual, como também assessorando nas necessidades dos estudantes e acompanhando a participação dos estudantes, assim como interagindo com os mesmos com o intuito de diminuir a evasão.

Para a inscrição dos estudantes foram solicitados os seguintes dados: nome completo, instituição a qual está ligado, *e-mail* de contato, número de documento de identificação, telefone para contato e seleção do curso ao qual quer participar. No processo de inscrição foi sugerido que os estudantes se matriculem em apenas um curso, para melhor aproveitamento do mesmo, porém não havia impedimento de inscrição em ambos os cursos.

Os cursos se caracterizaram por apresentar uma dinâmica prática e material dividido para estudo semanal, com uma linguagem de fácil entendimento e de proximidade com o estudante, deixando-o mais à vontade para participar das atividades propostas. Textos e vídeos longos foram dispensados, assim como materiais superficiais, sendo utilizado um material didático que propiciasse a reflexão sobre as práticas nas áreas de turismo criativo e turismo pedagógico no meio rural. Dos

recursos disponíveis na plataforma, foram propostos como dinâmica de aprendizagem os fóruns de discussões, postagens de vídeos, links de sites, apostilas e e-books.

Ante os resultados ora expostos, apresentam-se a seguir as reflexões sobre a experiência de realização da extensão via EAD por meio do Projeto do PIBEX inserido no Programa Internacional Despertando Vocações – PDV para a gestão e tecnologia – PDVGT.

5 Considerações Finais

Considera-se que as atividades de extensão, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é percebida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, capaz de promover “uma interação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade” (BRASIL, 2017). Neste sentido, a reflexão sobre sua prática permite que todo seu processo seja visto como aprendizagem e que a experiência seja sempre otimizada. Assim, a partir da realização e conclusão das atividades e dos cursos ofertados em 2017 que versaram sobre Turismo Criativo e Turismo Pedagógico no Meio Rural, faz-se agora uma análise sobre os resultados alcançados e os limites desta experiência.

Destacam-se como principais resultados alcançados a qualificação de estudantes no uso da plataforma *moodle*; a capacitação de estudantes em cursos na área de tecnologia e gestão; a formatação de cursos na área de gestão, especificamente na área de gestão de turismo; a oportunidade de formação complementar totalmente gratuita por meio dos cursos do PDV*learning* e da promoção dos cursos I9 PDV disponíveis para discentes e para comunidade; atender estudantes, no sentido de despertar o interesse pelos cursos do IFPE, por meio de ações realizadas; e oportunizar o acesso a conhecimentos e experiências na área de gestão, além de proporcionar o intercâmbio de conhecimento entre o Brasil e o Chile.

Como principais fatores limitantes para o pleno desenvolvimento do projeto, destacam-se o curto período tanto de divulgação, como de inscrição dos estudantes; a falta de retorno por parte dos inscritos, indicando aspectos relacionados à necessidade de melhorar o processo de comunicação no andamento dos cursos; e o pouco envolvimento dos inscritos nos fóruns, uma vez que a maioria dos estudantes

não participou das discussões propostas em cada tópico do curso após o estudo do material.

Desta forma, embora ainda se perceba a necessidade de otimização de aspectos ligados ao planejamento, organização e execução do projeto de extensão por meio da educação à distância, baseado na plataforma do PDVlearning, a resposta de aceitação, principalmente no INACAP, indica que este é um projeto que pode trazer um retorno positivo institucional para o IFPE no que se refere ao processo de internacionalização do conhecimento desenvolvido neste Instituto nas áreas de gestão e tecnologia por meio da extensão via EAD.

Referências

ALVES, Lucineia. Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Educação a Distância, **RBAAD**. Volume 10, 2011. Disponível em:< http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BOTOMÉ, Silvio Paulo. **Pesquisa alienada e ensino alienante**: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis- RJ: Vozes, 1996.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** [recurso eletrônico]. -- Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2017. 518 p. Disponível em:< <http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

CARVALHO, Vilson Sérgio de. **O papel da educação à distância na extensão universitária**. Congresso da ABED. Rio de Janeiro - RJ - abril / 2015. Disponível em:< http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_333.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2018.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1992, 93p. LIMA, Rayanne da Silva; SILVA, Eduardo Frago dos Santos; SILVA, Erick Viana; SOUZA, S. M. O. **Tecnologias da informação e comunicação como instrumento de cooperação internacional**: a experiência do PDVlearning e a evasão em cursos livre não corporativos. In: I Simposio Latinamericano en Formación de Profesores: Tecnología y Educación, 2016, Valparaíso. Innovaciones em la Enseñanza de las Ciencias Nativas y Exactas, 2016, v. 1. P.158 -160. ISBN 978-956-296-158-5. 2016.

MASKE, Daniele Cristine. MARTINS, Daniele de Lourdes Curto da Costa. SILVA, Rodrigo Borsatto Sommer da. WEEGE, Sonia Adriana. **Extensão na EAD**: o papel do planejamento estratégico para a realização de projetos sociais. Congresso da

ABED. Indaial/SC Maio/2016. Disponível em:<
<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/105.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

NEZ, Egeslaine de. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade contemporânea. **Revista ECS – Educação, Cultura e Sociedade**. Sinop/MT, v.3, n.1, p.46-60, jan./jun. 2013. Disponível em:<
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/educacao/article/view/1128/808>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

OLIVEIRA, Denilson. Taxa de evasão em cursos on-line chega a 50% e desafia instituições. **Folha de São Paulo**. 27/ 07/2017. Disponível em:<
<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2017/07/1904627-taxa-de-evasao-em-cursos-on-line-chega-a-50-e-desafia-instituicoes.shtml>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

VIDAL, Elisabete. **Ensino à Distância versus Ensino Tradicional**. Porto. Universidade Fernando Pessoa, 2002. Disponível em:< <http://files.efa-portalegre.webnode.com/200000021-ecdc8edd85/educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20dist%C3%A2ncia.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2018.

Recebido em janeiro de 2018.

Aprovado em novembro de 2018.

Publicado em dezembro de 2018.